São Carlos Clube

Resumo do

Balanço Patrimonial

Encerrado em 31/12/2015

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

Demonstrações contábeis

São Carlos Clube

Período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2015

SÃO CARLOS CLUBE

Demonstrações contábeis de 31 de Dezembro de 2015

Índice

Demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais 3
Demonstrações do resultado 4
Demonstrações do resultado abrangente 5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstrações dos fluxos de caixa 7
Demonstrações do valor dicionado 8
Notas explicativas às demonstrações contábeis 9

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015, 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO 2014 e 30 DE JUNHO 2014.
(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	402.705	45.562	77.962	596.072
Contas a receber	5	1.242.133	1.131.460	2.236.605	1.736.881
Estoques		115.607	100.732	192.051	98.679
Outros recebíveis	6	246.912	440.663	211.275	192.726
Total do ativo circulante		2.007.357	1.718.417	2.717.893	2.624.358
Não Circulante					
Realizável a longo prazo					
Outros recebíveis	6	690.803	309.472	428.091	622.191
Imobilizado	7	26.876.431	26.830.441	26.024.340	25.019.073
Total do ativo não circulante		27.567.234	27.139.913	26.452.431	25.641.264
Total do ativo		29.574.591	28.858.330	29.170.324	28.265.623

PASSIVO	Nota	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Circulante					
Fornecedores	8	376.294	1.141.055	563.799	742.452
Obrigações sociais e trabalhistas	9	808.842	1.177.603	1.081.684	465.635
Obrigações tributárias	10	138.251	463.721	108.779	154.390
Parcelamentos tributários	11	598.389	663.626	99.483	58.032
Outros Passivos	12	20.572	79.641	196.392	101.731
Emprestimos Bancários	12	664.177	-	-	-
Provisão de contingências	13	114.823	168.272	-	-
Total do passivo circulante		2.721.348	3.693.918	2.050.138	1.522.239
Não Circulante					
Parcelamentos tributários	11	171.993	413.024	140.934	240.417
Emprestimos Bancários	12	130.164	-	-	-
Contas de Compensação	12			428.091	622.191
Total do passivo não circulante		302.157	413.024	569.025	862.608
Patrimônio Social	15				
Reserva de fundo social		-	-	572.500	464.400
Reserva de construção		4.060.338	4.057.028	4.006.597	4.099.893
Superávit acumulado		22.490.747	20.694.360	21.972.064	21.316.482
Total do patrimônio líquido		26.551.085	24.751.388	26.551.161	25.880.775
Total do passivo e patrimônio líquido		29.574.591	28.858.330	29.170.324	28.265.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015, 30 DE JUNHO DE 2015, 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 30 DE JUNHO DE 2014
(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Receita para manutenção		4.519.483	4.569.227	4.133.605	4.177.925
Outras Receitas		1.198.292	1.275.329	1.157.378	1.014.058
Taxa de Construção		1.320.394	-		
Revenda de Mercadorias		818.670	1.095.263	1.148.396	1.199.704
Receita com titulos Patrimoniais		369.080	357.417	581.972	340.774
Receita operacional Bruta		**8.225.919**	**7.297.236**	**7.021.350**	**6.732.461**
ICMS s/vendas		(39.693)	(39.775)	(43.981)	(62.871)
Devolução de Vendas		(223)	(447)	(8)	(903)
Receita operacional líquida	15	**8.186.003**	**7.257.014**	**6.977.361**	**6.668.687**
Custos dos serviços prestados	16	(5.977.278)	(7.884.308)	(6.914.256)	(6.223.312)
Resultado bruto		2.208.725	(627.294)	63.105	445.375
(Despesas) receitas operacionais:					
Despesas gerais e administrativas	17	(471.980)	(491.005)	(329.962)	(386.851)
Despesas comerciais	18	(84.632)	(113.871)	(133.823)	(108.336)
Outras receitas e despesas	19	225.870	(72.358)		8.470
(Déficit)/Superávit antes do resultado financeiro		1.877.982	(1.304.528)	(400.680)	(41.342)
Receitas financeiras	20	100.980	59.058	18.956	21.712
Despesas financeiras	20	(316.861)	(684.032)	(152.968)	(120.456)
(Déficit)/Superávit do período		1.662.101	(1.929.502)	(534.692)	(140.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em reais)

	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
(Déficit)/Superávit do período	1.662.101	(1.929.502)	(534.692)	(140.086)
Outros itens de resultado abrangente	-		-	
(Déficit)/Superávit abrangente total do período	1.662.101	(1.929.502)	(534.692)	(140.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM
31 de Dezembro 2015, 30 de Junho 2015, 31 de Dezembro de 2014 e 30 de Junho 2014
(Valores expressos em reais)

	Nota	Reserva de fundo social	Reserva de construção	Superávit acumulado	Total do Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2013		464.400	3.839.457	20.514.553	24.818.410
Baixa de reserva de fundo social		0			0
Constituição de reserva de construção			1.202.451		1.202.451
Realização de reserva de construção			(801.929)	801.929	0
Déficit do periodo			(140.086)	0	(140.086)
Ajustes de exercícios anteriores				0	0
Saldos em 30 de junho de 2014		464.400	4.099.893	21.316.482	25.880.775
Saldos em 1º de julho de 2014		464.400	4.099.893	21.316.482	25.880.775
Reserva Fundo Social		108.100		(108.100)	
Constituição de reserva de construção			1.205.078		1.205.078
Realização de reserva de construção			(763.683)	763.683	0
Déficit do período			(534.692)	0	(534.692)
Ajustes de exercícios anteriores				0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2014		572.500	4.006.597	21.972.064	26.551.161
Saldos em 31 de dezembro de 2014		572.500	4.006.597	21.972.064	26.551.161
Baixa de reserva de fundo social		(572.500)			(572.500)
Constituição de reserva de construção			1.324.778		1.324.778
Realização de reserva de construção			(1.274.347)	1.274.347	-
Déficit do periodo				(1.929.502)	(1.929.502)
Ajustes de exercícios anteriores				(622.549)	(622.549)
Saldos em 30 de junho de 2015		-	4.057.028	20.694.359	24.751.388
Saldos em 1º de julho de 2015	14	-	4.057.028	20.694.359	24.751.388
Realização de reserva de construção			3.310	-	3.310
Superávit do período				1.662.101	1.662.101
Ajustes de exercícios anteriores				134.286	134.286
Saldos em 31 de dezembro de 2015		-	4.060.338	22.490.747	26.551.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015, 30 DE JUNHO DE 2015, 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 30 DE JUNHO DE 2014

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Déficit/Superávit do Período		1.662.101	(1.929.502)	(534.692)	(140.086)
Reconciliação de itens sem efeitos de caixa:					
Provisão de contingências	13	45.000	168.272	0	0
Provisão de férias e 13º Salários	9	559.471	723.912		
Ajustes de:					
Juros Emprestimo Bancários		82.912			
Contas A Receber	19		(50.550)	0	0
Outros Recebíveis	19		0	0	0
Obrigações Tributárias	19		70.125	0	0
Outras Obrigações	19		169.527	0	
Parcelamentos Tributários		8.025	81.983	0	0
Reversão Provisão não utilizada		(38.779)			
Exercícios Anteriores		134.286	(622.549)	0	0
Déficit/Superávit Ajustado		**2.453.015**	**(1.388.782)**	**(534.692)**	**(140.086)**
Variação de ativos:					
Contas a Receber		(110.673)	528.781	(597.145)	(171.108)
Outros Recebíveis circulante e não circulante		(187.579)	(491.691)	78.872	(2.554)
Estoques		(14.876)	91.319	(93.372)	2.640
Variação de passivos:					
Contas a pagar		(517.650)	577.255	616.050	(37.494)
Obrigações Sociais e Trabalhistas		(889.453)	(627.993)	(178.653)	(266.040)
Obrigações Tributárias		(325.470)	277.626	(26.964)	61.434
Outras Obrigações circulante e não circulante		(404.629)	(279.033)	76.015	(23.480)
Parcelamentos tributários circulante e não circulante		(311.083)	761.440	(58.032)	240.417
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais		**(308.396)**	**(551.078)**	**(717.921)**	**(336.270)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição Imobilizado	7	(45.990)	(806.101)	(1.005.267)	(905.966)
Constituição de reserva de construção	14	0	1.324.779	1.205.078	1.202.451
Fluxo de caixa nas atividades de investimento		**(45.990)**	**518.678**	**199.811**	**296.485**
Fluxo de caixa das atividades de financianento					
Aquisição de emprestimo		980.000			
Emprestimo Bancario Pago		(268.470)			
Fluxo de caixa nas atividades de finaciamento		**711.530**			
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**357.143**	**(32.400)**	**(518.110)**	**(39.785)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		45.562	77.962	596.072	635.857
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		402.705	45.562	77.962	596.072
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**357.143**	**(32.400)**	**(518.110)**	**(39.785)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2015, 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 2014
(Valores expressos em reais)

	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Receitas				
Receita de serviços de manutenção (custeio)	4.519.483	4.569.227	4.715.577	4.177.925
Receita de venda de produtos	778.753	1.095.263	1.104.407	1.199.704
Outras receitas	3.102.446	1.186.646	1.153.378	1.296.729
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.267.750)	(2.474.257)	(2.514.956)	(1.940.010)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.772.945)	(1.420.370)	(1.196.401)	(1.363.361)
Valor adicionado líquido gerado	5.359.987	2.956.509	3.262.005	3.370.987
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	100.980	59.058	18.956	21.712
Valor adicionado total a distribuir	5.460.967	3.015.567	3.280.961	3.392.699
Distribuição do valor adicionado	5.460.967	3.015.567	3.280.961	3.392.699
Empregados				
Remuneração direta	(2.507.796)	(3.021.004)	(3.166.708)	(2.261.758)
Benefícios	(191.230)	(249.532)	(164.512)	(225.209)
FGTS	(210.529)	(160.325)	(225.009)	(165.655)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(590.713)	(622.702)	(11.785)	(607.244)
Estaduais	(550)	(2.124)	(520)	(1.389)
Municipais	0	(223.473)	(109.937)	(161.071)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(309.238)	(672.530)	(141.182)	(113.259)
Aluguéis	11.190	6.621	4.000	2.800
Déficit/Superávit do Período	1.662.101	(1.929.502)	(534.692)	(140.086)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

Fundado em 1 de janeiro de 1944, resultado da fusão entre São Carlos Tênis Clube, Clube Comercial e Paulista Esporte Clube, o SÃO CARLOS CLUBE, adiante denominado "Entidade", que tem sua sede e foro na Cidade de São Carlos, no Estado de São Paulo, é uma sociedade civil sem fins lucrativos que tem por objetivo proporcionar aos seus associados a prática desportiva exclusivamente amadora, bem como a realização de reuniões de caráter social, cultural e recreativa; complementarmente, serão desenvolvidas atividades de bares, lanchonetes e restaurantes, quer por autogestão ou de forma terceirizada.

2. Apresentação e elaboração da demonstração financeira

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Entidades, que abrange o pronunciamento técnico CPC PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Entidades (NBC TG 1000), emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e com a resolução CFC n.º 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 26 de Fevereiro de 2016.

A Entidade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estavam em vigor em 31 de Dezembro de 2015.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. A Entidade não realizou transações em moeda estrangeira.

2.4 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são

revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota 14 - Provisão para contingências

2.5 Retificação de erros

No curso do fechamento contábil de 31 de Dezembro de 2015, a Entidade identificou a necessidade de retificação de saldos e efetuou ajustes dentro do patrimônio líquido, na conta "ajustes de exercícios anteriores". Esses efeitos foram em decorrência, do aprimoramento nos aplicativos financeiros destinados ao controle do contas a receber. Abaixo destacamos o resumo das naturezas desses ajustes nas demonstrações contábeis:

	31/12/2015
Contas a receber	131.450
Recebiveis Bar	2.836
Ajustes de exercícios anteriores	134.286

3. Descrição das principais políticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros básicos

A Entidade adotou integralmente a seção 11 do Pronunciamento Técnico CPC PME para definir os aspectos de reconhecimento, reversão, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros básicos. Por não possuir instrumentos financeiros complexos, a seção 12 não é aplicável.

Instrumentos financeiros básicos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, assim como fornecedores e outras obrigações.

Instrumentos financeiros básicos são reconhecidos inicialmente pelo custo da operação acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

A Entidade reconhece os instrumentos financeiros básicos na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao

recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Entidade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação ou considerados de liquidez imediata.

3.2. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.3. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas (despesas) operacionais líquidas no resultado.

Custos de manutenção

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Os itens do ativo imobilizado não estão sendo depreciados.

3.4. Redução ao valor recuperável - Impairment

Ativos financeiros (contas a receber e outros recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se houver evidência de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que o evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições que a Entidade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Administração da Entidade identificou a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2015, conforme apresentado na nota explicativa n.º 5.

Ativos não financeiros (imobilizado)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Exceto pelos possíveis efeitos acumulados decorrente de depreciação não reconhecida sobre os ativos imobilizados, os quais não foram determinados, a Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de dezembro de 2015.

3.5. Passivos circulantes e não circulantes

Obrigações sociais e trabalhistas

Refere-se exclusivamente aos valores salários, respectivos encargos sociais e outros benefícios incidentes sobre a folha de salários.

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação e vale-transporte.

Obrigações tributárias

Contempla, relevantemente, os impostos federais e municipais retidos na fonte dos prestadores de serviços, além de IPTU e ICMS incidente sobre vendas de produtos.

A Entidade, por se considerar uma entidade que atende aos requisitos constitucionais que lhe conferem a condição de imunidade, não possui a incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre os superávits apurados. Adicionalmente, possui isenção da COFINS sobre as receitas relativas às atividades próprias, com base no inciso X, do artigo 14, da MP nº 2.158-35/01.

3.6. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, é provável que tenha de liquidar a obrigação e quando é possível mensurar de forma confiável o valor da obrigação.

3.7. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são apresentados nas demonstrações contábeis como circulantes quando os prazos de realização e/ou vencimento desses itens não excedem a 12 (doze) meses da data-base de apresentação. Quando o referido prazo de realização e/ou vencimento excede a tal prazo, os saldos são apresentados como ativos e passivos não circulantes.

3.8. Receita operacional

Prestação de serviços

A receita operacional decorrente dos serviços prestados até a data do balanço refere-se a contribuições associativas, de títulos e de taxas esportivas, e é reconhecida no resultado linearmente por valores fixos determinados aos associados.

Venda de Produtos

A receita operacional da venda de produtos refere-se aos produtos consumidos nos bares e restaurante internos pelos associados, no curso normal das atividades sociais da Entidade, e é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Outras receitas

Outras receitas referem-se, principalmente, a taxa sobre venda de títulos patrimoniais entre associados ou a receitas decorrentes de venda própria de títulos patrimoniais em nome da Entidade, a venda de convites para eventos sociais, entre outras, e são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

3.9. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente rendimentos de aplicações financeiras, juros e multas contratuais. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.
As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre saldo negativo bancário, passivos financeiros e tributários liquidados em atraso e a despesas bancárias.

3.10. Determinação do ajuste a valor presente

A Entidade entende que as contas a receber e outros recebíveis, assim como os fornecedores e contas a pagar não sofrem impactos significativos de ajuste a valor presente devido à rápida realização de recebimento e pagamento, respectivamente.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Caixa	32.907	34.213	48481	44565
Bancos conta movimento	207.798	11.349	29481	14635
Bancos Aplicação Financeiras	162.000	0	0	536872
	402.705	**45.562**	**77.962**	**596.072**

As operações foram contratadas com instituições financeiras que operam no Brasil, possuem liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

5. Contas a receber

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/006/2014
Contas a receber	1.341.262	1.427.617	2.236.605	1.736.881
Perdas estimadas créditos liquidação duvidosa	(99.129)	(296.157)	-	-
	1.242.133	**1.131.460**	**2.236.605**	**1.736.881**

A seguir apresenta-se a lista de vencimentos do contas a receber:

	31/12/2015	30/06/2015
A vencer	1.102.244	1.000.510
Vencidos de 0 a 30 dias	50.924	44.935
Vencidos de 31 a 90 dias	28.525	28.126
Vencidos de 91 a 180 dias	60.440	57.889
Vencidos há mais de 180 dias	99.129	296.157
	1.341.262	1.427.617

A seguir apresenta-se a movimentação das Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2015	30/06/2015
Saldo anterior	(296.157)	0
Adições	(99.129)	(296.157)
Baixas	296.157	0
	(99.129)	(296.157)

A Administração entende que o saldo de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é suficiente para refletir as reais perdas na realização de seu contas a receber.

6. Outros recebíveis – circulante e não circulante

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Titulos Patrimoniais vendidos	820.306	706.152	622.191	718.870
Adiantamentos a empregados	44.647	47.464	14.194	18.899
Adiantamentos a fornecedores	17.635	12.732	2.312	76.479
Outros	24.053	413	450	450
Rede - Cartões de débito	29.491			
Depositos judiciais	219	219	219	219
Recebíveis bares	1.364			
Perdas estimadas crédito liquidação duvidosa		(16.845)		
Total	**937.715**	**750.135**	**639.366**	**814.917**
Circulante	246.912	440.663	211.275	192.726
Não circulante	690.803	309.472	428.091	622.191

Os outros recebíveis não circulantes referem-se a títulos patrimoniais vendidos e são corrigidos a cada 12 (doze) meses da data da venda, por taxa definida em orçamento pela Administração, sendo que a taxa vigente foi de 9,8% a.a. Portanto, estão atualizados ao valor presente na data-base de apresentação.

7. Imobilizado

Custo histórico	1º/07/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2015
Terrenos	9.674.796	-	-	-	9.674.796
Edificações	11.958.116	-	-	1.146.126	13.104.242
Obras andamento	1.373.705	3.310	-	(1.146.126)	230.889
Sede de campo	1.202.341	28.690	-	-	1.231.031
Dpto. esportes	902.954	-	-	-	902.954
Dpto administração	824.138	2.930	-	-	827.068
Bares campo	536.329	-	-	-	536.329
Dpto. sauna	101.356	4.650	-	-	106.006
Bar avenida	58.067	-	-	-	58.067
Sede avenida	26.182	-	-	-	26.182
Almoxarifado	6.729	-	-	-	6.729
Outros	5.000	60	-	-	5.060
Softwares	160.728	6.350	-	-	167.078
Total	**26.830.441**	**45.990**	**0**	**0**	**26.876.431**

Considerando o constante investimento efetuado nas estruturas físicas da Entidade para atendimento à finalidade social, as obras em andamento representam um ativo relevante e de constante movimentação financeira. A seguir apresentam-se os saldos dessas obras:

Obras em andamento	31/12/2015	Adições	30/06/2015
Pista de atletismo	-	-	1.022.752
Obra restaurante	230.889	2.725	228.164
Academia	-	585	118.878
Reforma sala pilates	-	-	3.910
Total no final do período	**230.889**	**3.310**	**1.373.704**

Conforme mencionado nas práticas contábeis, a Entidade não realiza a depreciação de seus ativos imobilizados.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia ativos imobilizados concedidos em garantia a terceiros.

8. Fornecedores

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Fornecedores de produtos e serviços	376.294	1.141.055	563.799	742.452

Referem-se a bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades da Entidade. Devido à rápida realização em curto prazo, não há efeito relevante de ajuste a valor presente.

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Provisão de Férias e encargos	469.693	515.132		
Ordenados e salários a pagar	151.708	206.004	171.544	180.376
Provisão de 13º salário e encargos	-	208.780		
INSS a recolher	108.215	127.729	815.655	229.235
INSS retido de terceiros	17.399	41.144	15.283	12.862
Contribuição sindical a recolher	10.617	40.592	26.534	13.614
FGTS a recolher	42.076	26.636	39.344	24.907
Férias a pagar	1.676	-		
PIS a recolher	6.569	10.259	12.832	3.183
Pensão judicial a pagar	889	1.327	492	1.457
	808.842	**1.177.603**	**1.081.684**	**465.635**

10. Obrigações tributárias

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
IPTU a recolher	106.684	375.003	50.212	68.859
ICMS a recolher	15.283	46.205	24.458	68.593
ISS retido a recolher	601	20.529	3.504	6.820
IRRF a recolher	15.130	20.104	27.153	6.296
Pis/Cofins/Csll s/ serviços a recolher	553	1.880	3.452	3.821
	138.251	**463.721**	**108.779**	**154.390**

11. Parcelamentos tributários – circulante e não circulante

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Parcelamentos INSS	665.356	932.523	240.417	298.449
Parcelamento IPTU	47.759	103.558	-	-
Parcelamento ICMS	26.245	-	-	-
Parcelamento ISS	31.022	40.569	-	-
Total	**770.382**	**1.076.650**	**240.417**	**298.449**
Circulante	598.389	663.626	99.483	58.032
Não circulante	171.993	413.024	140.934	240.417

Os parcelamentos tributários previdenciários foram efetuados por via ordinária e possuem um prazo mensal de pagamento de 20 a 40 meses, remunerados mensalmente pela taxa Selic. Abaixo se apresentam os valores mensais das parcelas em 31 de dezembro de 2015 e as datas de vencimento, por parcelamento efetuado:

Parcelamento	Parcela mensal	vencimento
1315818	10.819	jul/17
1236335	10.547	mar/17
1096165	11.593	mai/17
1331556	7.703	out/16

12. Outras obrigações – circulante e não circulante

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Conta banco movimento (Credora)	1.691	78.566	-	-
Empréstimo	794.342	-	-	-
Outros	18.881	1.075	2.292	5.052
Contas de compensação	-	-	622.191	718.870
Total	**814.914**	**79.641**	**624.483**	**723.922**
Circulante	684.749	79.641	196.392	101.731
Não circulante	130.165	-	428.091	622.191

No segundo semestre de 2015, iniciou-se o mandato dos novos membros das diretoriais e

conselho da Entidade, conforme rege seu estatuto social. O novo corpo diretivo com consentimento do conselho deliberativo e fiscal tomou um empréstimo bancário no valor de R$ 980.000,00 com 18 parcelas fixas de R$ 67.117 com vencimento em 2017.

13. Provisão de contingências

A Entidade é parte integrante em demandas jurídicas que fazem parte do curso normal de suas atividades, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Contingências trabalhistas	114.823	168.272	-	-

A contingência trabalhista com provisão contabilizada se refere a três reclamações que envolvem reivindicações de horas extras, horas de intervalo, acidente de trabalho etc. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e de acordo com o status dos processos, foram estabelecidas provisões para essas ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda, em 31 de dezembro de 2015.

Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía em andamento um processo de natureza trabalhista no montante de R$45.000, referente à reivindicação de horas extras, hora intervalo, estabilidade previdenciária, dano moral, dano material e insalubridade, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para o qual a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

14. Patrimônio líquido

Não há saldo contábil em conta de patrimônio social referente ao patrimônio inicialmente constituído por aporte efetuado pelos Associados.

(i) Reserva de fundo social

Constituída estatutariamente pela taxa de 5% (cinco por cento) da renda bruta anual. Somente pode ser utilizada mediante autorização expressa do Conselho Deliberativo em aprovação por dois terços (2/3) de seus membros. Apesar de o estatuto não prever a existência de superávit no período suficiente para a constituição dessa reserva, a administração não a constituiu por ter apresentado déficit no período.

(ii) Reserva de construção

Constituída por contribuições fixas mensais dos associados com a finalidade de investimentos.

15. Receita operacional líquida

	31/12/15	30/06/15	31/12/14	30/06/14
Receita para manutenção	4.519.483	4.569.227	4.133.605	4.177.925
Outras Receitas	1.198.292	1.275.329	1.157.378	1.014.058
Taxa de Construção	1.320.394	-		
Revenda de Mercadorias	818.670	1.095.263	1.148.396	1.199.704
Receita com titulos Patrimoniais	369.080	357.417	581.972	340.774
Receita operacional Bruta	**8.225.919**	**7.297.236**	**7.021.350**	**6.732.461**
ICMS s/vendas	(39.693)	(39.775)	(43.981)	(62.871)
Devolução de Vendas	(223)	(447)	(8)	(903)
Receita operacional líquida	**8.186.003**	**7.257.014**	**6.977.361**	**6.668.687**

A partir do encerramento contábil em 30/06/2015 ocorreu uma modificação do critério de reconhecimento da taxa de construção. O novo critério leva em consideração o quanto da taxa de construção que foi utilizada na manutenção da entidade (reconhecida como receita) e quanto foi efetivamente utilizada na construção da entidade (reconhecida como reserva no PL). A realização desta reserva se dará por ocasião da depreciação ou da baixa da referida construção".

As "outras receitas" referem-se, substancialmente a Rendas Eventuais, Atividades Esportiva, Sauna, Centro de Estética, entre outras assim constituída neste semestre

	31/12/2015
Rendas Eventuais	53.845
Promoções Sociais	52.271
Sauna	38.297
Atividades Esportivas	963.103
Centro de Estética	61.457
Babás	1.032
Publicitario	28.287
	1.198.292

16. Custo dos serviços prestados

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Despesas com pessoal	(3.492.645)	(4.042.062)	(3.556.229)	(3.248.180)
Realização de eventos	(429.849)	(1.067.755)	(903.779)	(830.506)
Produtos vendidos	(534.330)	(801.049)	(646.162)	(722.109)
Insumos	(696.940)	(623.189)	(315.339)	(461.126)
Serviços de terceiros	(363.552)	(508.079)	(698.989)	(344.513)
Manutenção e reformas	(174.751)	(420.014)	(199.251)	(225.796)
Compra de materiais	(173.097)	(262.464)	(420.146)	(291.055)
Atividades Esportivas	(112.114)	(159.696)	(174.363)	(100.027)
Total	**(5.977.278)**	**(7.884.308)**	**(6.914.256)**	**(6.223.312)**

17. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Impostos	(550)	(225.597)	(109.457)	(162.460)
Despesas de expediente	(51.839)	(71.197)	(102.895)	(65.051)
Titulos reavidos	(270.416)	(46.061)		(40.067)
Despesas com informática	(81.165)	(81.966)	(65.396)	(54.148)
Compras de materiais	(47.010)	(42.184)	(34.214)	(50.125)
Serviços de terceiros	(21.000)	(24.000)	(18.000)	(15.000)
Total	**(471.980)**	**(491.005)**	**(329.962)**	**(386.851)**

Os títulos reavidos são recuperados pela entidade em virtude da falta de pagamento dos associados. No momento da recuperação o referido contas a receber é baixado e surge o direito da entidade revender tais títulos, mantendo os mesmos em carteira até o momento da venda. No momento da revenda, o título que estava mantido em carteira é baixado contra resultado e a respectiva venda, por sua vez, também é reconhecida no resultado (vide nota explicativa nº 15).

18. Despesas comerciais

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Materiais p/ divulgação	**(84.632)**	**(113.871)**	**(133.823)**	**(108.336)**

19. Outras receitas e despesas

-	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
IPTU	-	(169.526)	-	-
Provisão de contingências	-	(168.272)	-	-
Outras receitas e despesas	213.873	(70.125)	1.212	-
Cobertura de seguro	806	2.046	-	5.670
Receita de Locação	11.191	6.621	4.000	2.800
Contas a receber	-	326.898	-	-
Total	**225.870**	**(72.358)**	**5.212**	**8.470**

A conta de "outras despesas e receitas" é formada pelas provisões e respectivos estornos dos créditos de liquidação duvidosa. Para análise das movimentações ocorridas no semestre, vide nota explicativa nº 5

20. Resultado financeiro líquido

É representada por:

	31/12/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Rendimentos de aplicação	14.655		17.774	-
Descontos Obtidos	86.325	59.058	1.182	21.712
Receitas financeiras	**100.980**	**59.058**	**18.956**	**21.712**
Juros e despesas bancárias	(309.238)	(672.530)	(151.318)	(113.259)
Juros sobre tributos	(7.623)	(11.502)	(1.650)	(7.197)
Despesas financeiras	**(316.861)**	**(684.032)**	**(152.968)**	**(120.456)**
Resultado financeiro líquido	**(215.881)**	**(624.974)**	**(134.012)**	**(98.744)**

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve remuneração do pessoal-chave da Administração da Entidade, tidos como conselheiros e diretores.

A Entidade não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

21. Instrumentos financeiros

	31/12/2015		
	Valor justo por meio de resultado	Emprestimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos:			
Caixa e equivalente de caixa	402.705	-	-
Contas a receber	-	1.242.133	-
Outros recebíveis	-	937.715	-
Passivos:			
Fornecedores	-	-	(376.294)
Outras obrigações	-	-	(20.572)
Total	402.705	2.179.848	(396.866)

	30/06/2015		
	Valor justo por meio de resultado	Emprestimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos:			
Caixa e equivalente de caixa	45.562	-	-
Contas a receber	-	1.131.460	-
Outros recebíveis	-	750.135	-
Passivos:			
Fornecedores	-	-	(1.141.055)
Outras obrigações	-	-	(79.641)

(i) Considerações gerais

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender a finalidade social de proporcionar a prática desportiva exclusivamente amadora, reuniões sociais, bem como outras atividades como bares, lanchonetes e restaurantes.

(ii) Objetivos da gestão do risco financeiro

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações e coordena o acesso aos mercados financeiros locais. Entre esses riscos destacam-se o risco de crédito e risco de liquidez. O principal objetivo é manter a exposição da Entidade a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros não derivativos e avaliando e controlando riscos de liquidez, uma vez que os ativos financeiros são substancialmente com associados e a Entidade entende não haver riscos de crédito relevantes.

A entidade não possui exposição relevante a risco de mercado, especificamente quanto à taxa de juros.

(iii) Gestão do risco de liquidez

A Entidade gerencia o risco de liquidez mantendo reservas e linhas de crédito bancárias, através do monitoramento contínuo das previsões e do fluxo de caixa real.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito da Entidade decorre relevantemente dos saldos com associados e de caixa e equivalentes de caixa mantidos em instituições financeiras. Com base em experiências de que títulos vencidos há mais de 180 dias possuem baixa expectativa de realização, estes são provisionados como perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Entretanto, em períodos futuros quando o saldo inadimplido igualar o valor do título vendido, automaticamente a Entidade toma a posse destes e os comercializa com futuros associados.

A Entidade mantem contas correntes bancárias em instituições financeiras aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos.

(v) Análise de sensibilidade

Por não haver exposição relevante a risco de mercado, de crédito e de liquidez, a Entidade não desenvolveu uma análise de sensibilidade.

21. Cobertura de seguros

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguro contra riscos operacionais está composta da seguinte forma:

São Carlos Clube

CNPJ Nº 59.620.815/0001-16

Coberturas	Vigência	31/12/2015
Limite máximo de indenização (prédio e conteúdo)	05/05/2016	7.000.000
Limite máximo de indenização (prédio e conteúdo)	13/03/2016	3.500.000
Responsabilidade civil	27/10/2016	2.000.000
Total		12.500.000

Caio Graco Hortenzi Vilela Braga
Presidente

Fernando Celso Rizzo Jr.
Diretor Financeiro

Gilmar Francisco Oliveira
Contador CRC 1SP 153.126/O-0

****

São Carlos Clube
Conselho Deliberativo

SÃO CARLOS CLUBE
CNPJ No 59.620.815/0001-15

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Demonstrações Contábeis
Balanço encerrado em 31 de dezembro de 2015
SÃO CARLOS CLUBE

Os membros do Conselho Fiscal do São Carlos Clube, abaixo assinados, dentro de suas atribuições estatutárias, procederam ao exame das demonstrações contábeis referentes ao encerramento em 31 de dezembro de 2015 e com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva concluíram que os documentos acima estão adequadamente apresentados e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para aprovação do Conselho Deliberativo.

São Carlos, 08 de março de 2016.

Raimundo José de Souza
Presidente

Júlio César Rodrigues Nunes
Membro

Renato Paschoal Neto
Membro

SÃO CARLOS
S
C
C
CLUBE